



ELEMENTOS DE UM GRID
 CONHECER OS COMPONENTES
 DIAGRAMA BÁSICO DE GRID
 APRENDER AS ESTRUTURAS BÁSICAS
 DETERMINAR O GRID APROPRIADO
 AVALIE O CONTEÚDO
 FORMATANDO O TEXTO
 PRIMEIRO, AS COISAS MAIS IMPORTANTES
 HIERARQUIA DA INFORMAÇÃO
 VÁ COM CALMA COM O LEITOR
 GRID E IMAGEM
 DETERMINE UMA ORDEM

CRIAR GRIDS

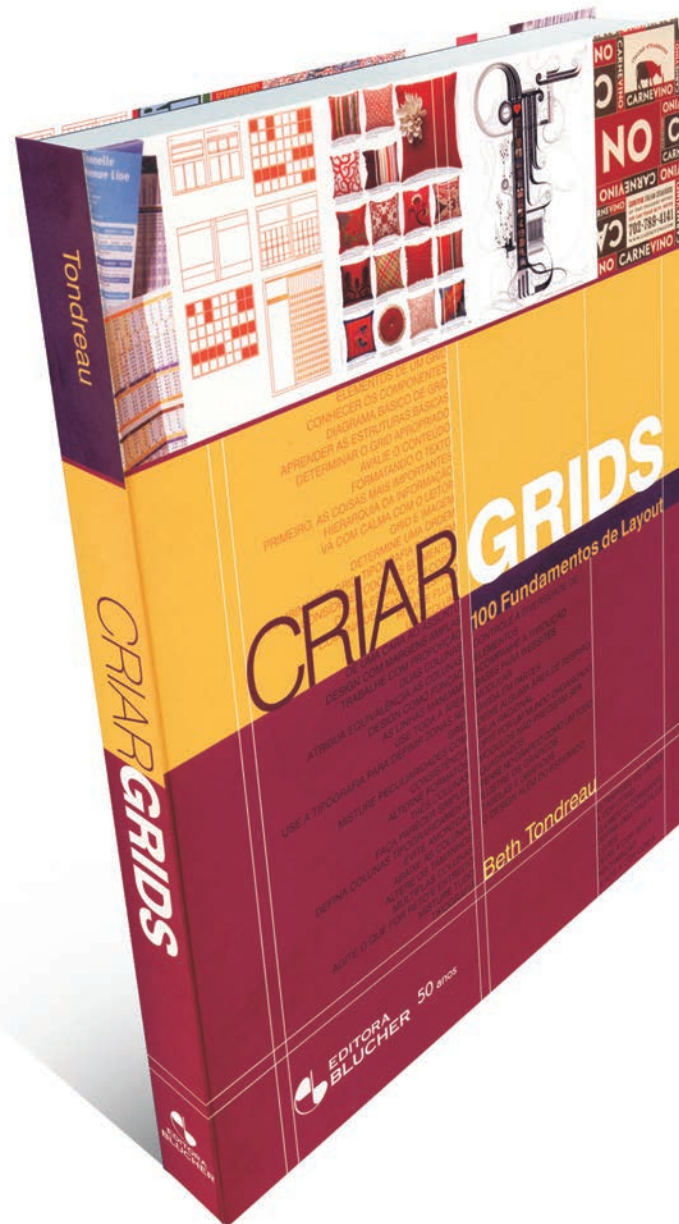
DE UMA CARA AO ASSUNTO
 DESIGN COM MARGENS AMPLAS
 TRABALHE COM PROPORÇÃO
 DUAS COLUNAS
 ATRIBUA EQUIVALÊNCIA ÀS COLUNAS
 DESIGN COMO FUNÇÃO
 AS LINHAS MANDAM!
 USE TODA A ÁREA
 USE A TIPOGRAFIA PARA DEFINIR ZONAS NO
 GRID
 MISTURE PECULIARIDADES COM
 CONSISTÊNCIA
 ALTERNE FORMATOS
 TRÊS COLUNAS
 FAÇA PARECER SIMPLES
 DEFINA COLUNAS TIPOGRAFICAMENTE
 EVITE AMONTOAR
 ABAIXE AS COLUNAS
 ALTERE OS TAMANHOS
 MÚLTIPLAS COLUNAS
 AGITE O QUE FOR RETO E ESTREITO
 MISTURE TUDO
 TIPOGRAFIA

100 Fundamentos de Layout

CONTROLE A DIVERSIDADE DE
 ELEMENTOS
 ACOMPANHE A TRADUÇÃO
 BASES PARA WEBSITES
 MODULAR
 DIVIDA EM PARTES
 DEIXE ALGUMA ÁREA DE RESPIRO
 SEJA RACIONAL
 OPTE POR UM MUNDO ORGANIZADO
 MÓDULOS NÃO PRECISAM SER
 QUADRADOS
 PENSE NO GRÁFICO COMO UM TODO
 ILUSTRE OS GRÁFICOS
 TABELAS E GRÁFICOS
 O DESIGN ALÉM DO ESPERADO

Beth Tondreau

ULTRAPASSE OS LIMITES
 A COR COMO
 ELEMENTO DOMINANTE
 DEFINA UMA PALETA DE
 CORES
 DEIXE A COR SER A
 INFORMAÇÃO
 JUNTE A COR COM A



Criar Grids

Beth Tondreau

Lançamento 2009

ISBN: 9788521204947

Páginas: 208

Formato: 21,5x25,5 cm

Peso: 1.015 kg



CRIAR GRIDS 100 Fundamentos de Layout

Um recurso e uma referência obrigatória para a construção e o uso de grids em todos os projetos de design

Os grids são a base para qualquer projeto de design, e aprender como trabalhar com eles é fundamental para todos os designers gráficos. Do trabalho com uma coluna até as colunas múltiplas que usam cores, tipos, imagens e muito mais, *Criar Grids* proporciona as melhores informações de como obter um design incrível a partir de 100 estratégias e exemplos.

Este livro não apenas fornece regras e lições sólidas para trabalhar facilmente com grids, mas também usa exemplos de trabalhos reais para demonstrar seus conceitos, tipos de grids diferentes e como ocasionalmente quebrar as regras para alcançar um design realmente inspirador.

SOBRE A AUTORA

Beth Tondreau é fundadora e diretora da BTB, escritório de design que trabalha com editores de livros sobre design, capas e no desenvolvimento de logotipos, identidades e websites para empresas. Atualmente leciona no curso de design no Fashion Institute of Technology em Nova York.

Tondreau é conselheira no Programa Consultivo da AIGA/NY e atua no quadro de diretores.

ISBN 978-85-212-0494-7



9 786521 204947

 EDITORA
BLUCHER

1. Conhecer os Componentes

Os principais componentes de um grid são margem, marcadores, colunas, guias horizontais (linhas de fluxo), zonas espaciais e módulos.

COLUNAS

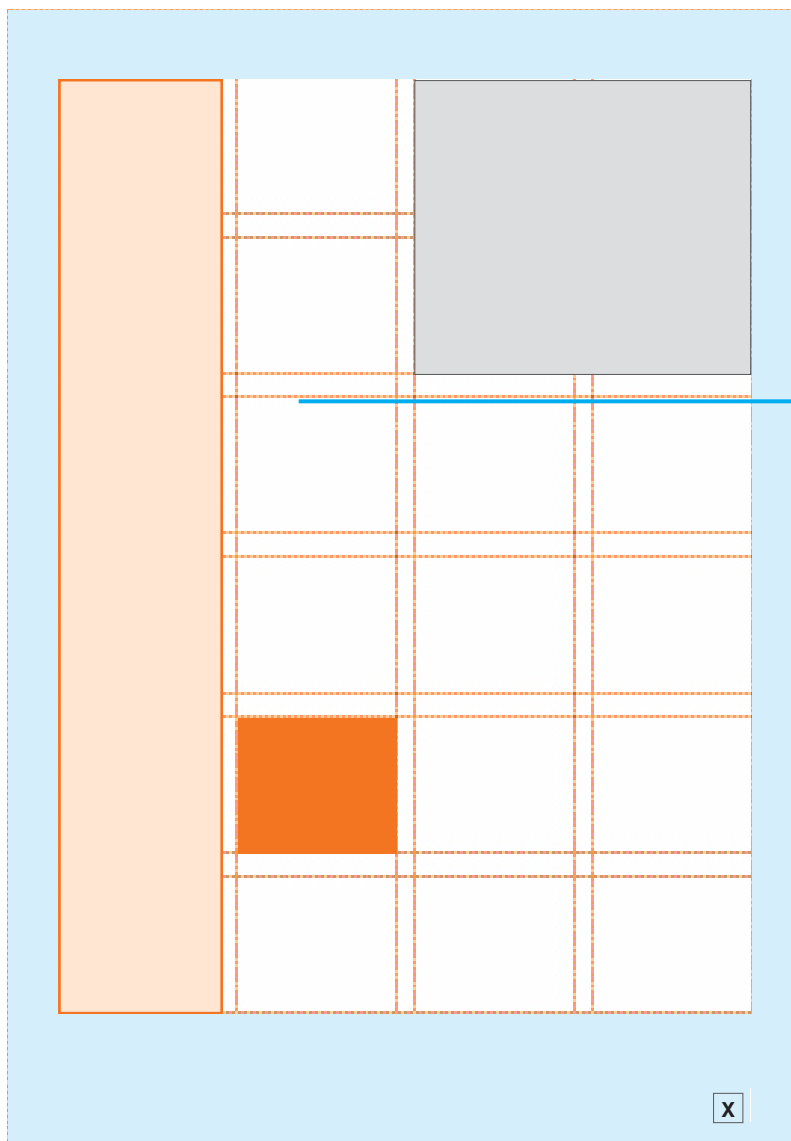
São áreas verticais que contêm textos ou imagens. A largura e quantidade de colunas numa página ou tela podem variar, dependendo do conteúdo.

MÓDULOS

São divisões individuais separadas por espaços uniformes, possibilitando um grid ordenado e repetitivo. Combinando módulos pode-se criar colunas e espaços horizontais de vários tamanhos.

MARGENS

São áreas protetoras periféricas. Representam a quantidade de espaço entre a borda do formato, incluindo as calhas, e o conteúdo da página. As margens ainda podem abrigar informações secundárias, como notas, títulos e legendas.



ZONAS ESPACIAIS

São agrupamentos de módulos ou colunas que podem formar áreas específicas para textos, anúncios, imagens ou outras informações.

GUIAS HORIZONTAIS

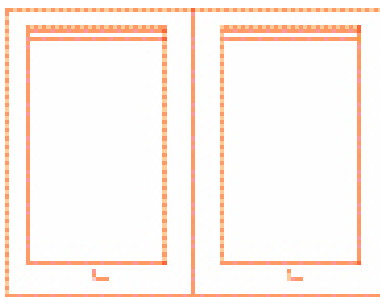
São alinhamentos que quebram o espaço em faixas horizontais. Não são efetivamente linhas: as guias horizontais são um método para usar o espaço e os elementos para guiar o leitor pela página.

MARCADOR

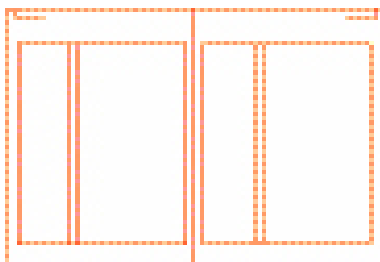
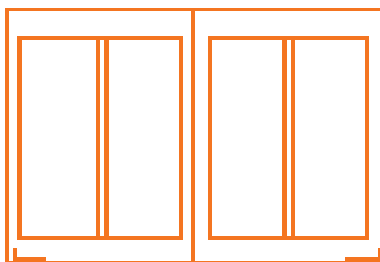
Auxiliam o leitor a navegar pelo documento. Indicando posicionamento para informações que aparecem na mesma posição, os marcadores incluem número de página, cabeçalhos, títulos correntes, rodapés e ícones.

2. Aprender as Estruturas Básicas

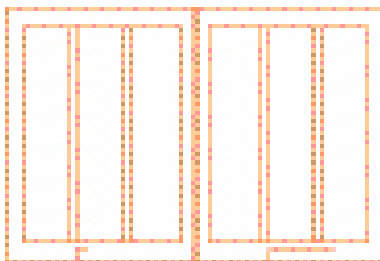
Um **GRID DE UMA COLUNA** é usado geralmente para textos corridos contínuos, como teses, relatórios ou livros. O aspecto principal na página ou página dupla é o bloco de texto.



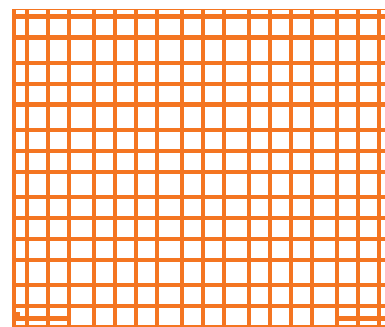
Um **GRID DE DUAS COLUNAS** pode ser usado para controlar um grande volume de texto ou apresentar diferentes tipos de informação em colunas separadas. Um grid de coluna dupla pode ser organizado com colunas de larguras iguais ou diferentes. Nas proporções ideais, quando uma coluna é mais larga que a outra, a mais larga é o dobro da largura da coluna estreita.



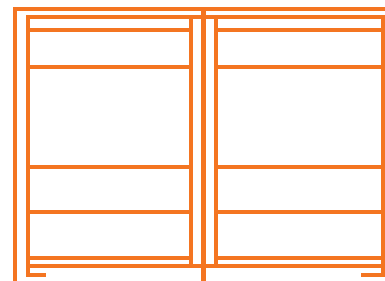
GRIDS DE COLUNAS MÚLTIPLAS permitem maior flexibilidade do que os grid de colunas duplas ou simples, combinam múltiplas colunas de larguras variantes e são úteis para revistas e websites.



GRIS MODULARES são melhores para controlar o tipo de informação mais complexa encontrada em jornais, calendários, gráficos e tabelas. Combinam colunas verticais e horizontais, as quais organizam a estrutura em porções menores de espaço.



Os **GRIDS HIERÁRQUICOS** quebram a página em zonas. Muitos grids hierárquicos são compostos por colunas horizontais.



3. Avalie o Conteúdo



O conteúdo, margens, quantidade de imagens, número desejado de páginas, telas e painéis influenciam diretamente as decisões de como o grid será estabelecido. Acima de tudo, o conteúdo determina a estrutura que o grid terá. O grid usado depende de cada problema específico do design; contudo, seguem abaixo algumas linhas gerais:

- Use um **GRID DE UMA COLUNA** quando trabalhar com texto contínuo, como uma tese, relatório ou livro. Uma única coluna de texto pode parecer menos intimidadora e mais elegante do que múltiplas colunas, tornando-o adequado para livros de arte e catálogos.
- Para materiais mais complexos, grids de **DUAS COLUNAS** ou **MÚLTIPLAS COLUNAS** permitem flexibilidade. Colunas que poderão ser quebradas em duas proporcionam um número maior de variações. Múltiplas colunas são usadas em websites para gerenciar uma enorme quantidade de informações, que incluem narrativas, vídeos e anúncios.

• Para grandes volumes de informação, tais como aquelas de calendários, listas e tabelas, um grid **MODULAR** ajuda a organizar unidades de informação em partes controláveis. Também pode ser aplicado em jornais, que possuem inúmeras zonas de informação.

• Os grids **HIERÁRQUICOS** dividem páginas ou telas **HORIZONTALMENTE** e são frequentemente úteis em websites simples, nos quais blocos de informações são ordenados para proporcionar uma leitura mais fácil enquanto a tela é rolada para baixo.

Todos os grids criam ordem e tudo envolve planejamento e cálculo. Quer o designer esteja trabalhando com pixels, paucas ou milímetros, o segredo para uma ordem racional do grid é certificar-se de que os números se somem.

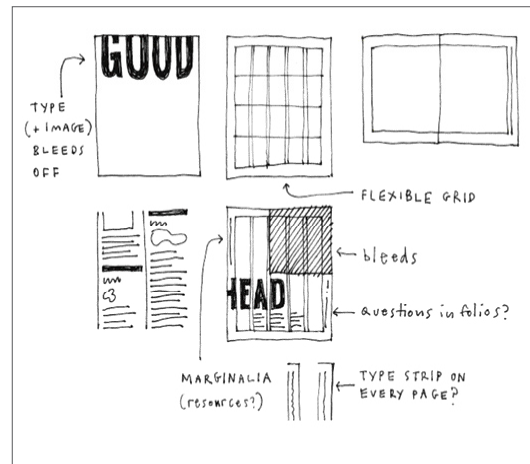
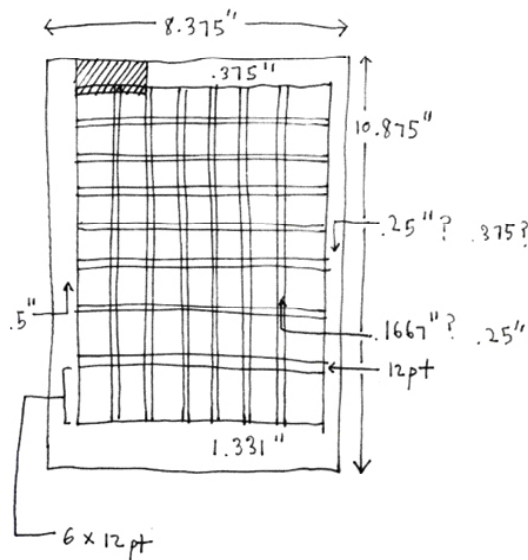
Projeto
Revista *Good*

Cliente
Revista *Good*, LLC

Design
Open

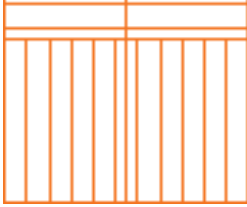
Designer
Scott Stowell

Esboços de um designer experiente mostra como um grid é envolvente.



Esboços preparativos mostram os possíveis grids para o formato de uma revista

8. Defina Espaço com Cores



A cor é uma forma de fazer os módulos ou seções se sobressaírem. Define o espaço assim como ajuda a organizar os elementos dentro do espaço. A cor também anima uma página e fornece um sinal psicológico para o tipo de mensagem que está sendo comunicada. Ao estabelecer as cores, considere o público. Cores saturadas atraem a atenção, enquanto cores insaturadas (pastéis) apoiam a matéria de forma mais suave. Muitas cores podem deixar uma composição tumultuada e difícil de navegar.

UMA NOTA CRUCIAL SOBRE CORES

Nós vivemos num mundo RGB (*Red, Green and Blue*), onde tanto os clientes como os designers veem tudo na tela. Cores nas telas são luminosas, saturadas, belas e em RGB. Entretanto, existe uma enorme diferença entre as cores na tela e as impressas em papel. Fique atento, pois a impressão tradicional a quatro cores (CMYK) demandará uma escolha mais cuidadosa do papel e uma quantidade de correção de cores para se aproximar da luminosidade das cores vistas na tela.



As cores podem atuar como recipientes para unidades separadas de informação.

Projeto

Color Design Workbook

Cliente

Rockport Publishers

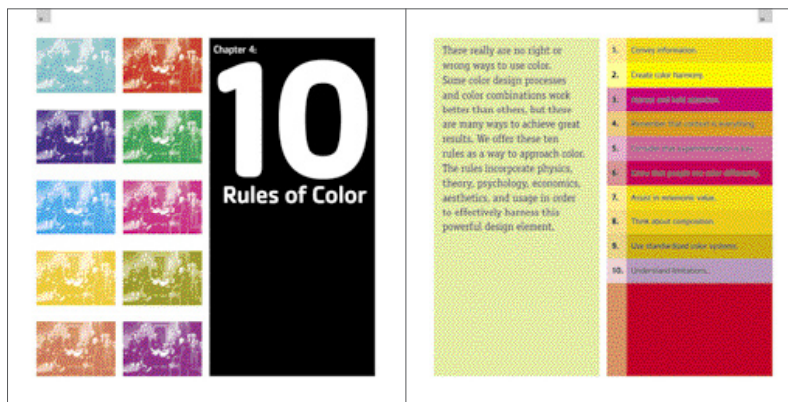
Design

AdamsMorioka, Inc.

Designers

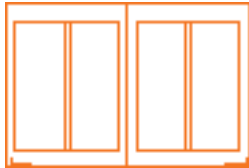
Sean Adams, Monica Schlaug

As páginas duplas deste projeto demonstram como as cores podem desempenhar uma função contudente, assim como dar força e presença à peça.



Cores destacam blocos de informação, quer em módulos, caixas de texto ou em blocos. Módulos podem ser quase ornamentais – destacando as caixas coloridas das caixas com textos – ou funcionais, ajudando a diferenciar as várias caixas de texto.

10. O Ritmo Marca o Tom



Para ordenar a maior quantidade de material possível, alguns grids incluem colunas de imagens ou informação com características mecânicas, claras, repetitivas e compassadas. Entretanto, a maioria dos grids também permite movimentos líricos de um bloco de informação para os próximos, de uma

página dupla para outra, ou de uma tela para outra tela. A cadência da matéria na página faz a diferença no apelo à atenção ou para manter o interesse. Pode originar-se da variação de tamanhos e posições das imagens e tipografias, assim como da quantidade de margem ao redor de cada imagem.



Projeto
Design for the Other 90%,
Catálogo da Mostra

Cliente
Smithsonian, Cooper-Hewitt,
National Design Museum

Design
Tsang Seymour Design

Diretor de Design
Patrick Seymour

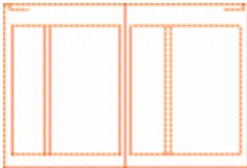
Diretor de Arte/Designer
Laura Howell

O fluxo dos layouts conta
uma história 100% clara.

A continuidade de uma história de uma página ou de uma página dupla para as próximas requer a percepção de movimento e variação. Imagens de tamanhos variados

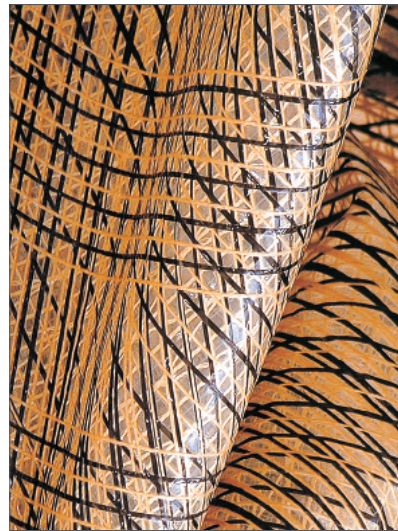
reavivam a história e ajudam a guiar e instigar o leitor. O tamanho das imagens pode ser determinado pela importância ou qualidade do conteúdo.

15. Design como Função



Embora a abordagem típica para um grid de duas colunas empregue colunas com larguras iguais, um grid de duas colunas pode ser formado por colunas de larguras diferentes. Quando o propósito de uma peça com informações elaboradas é ser aberto, legível e acessível, uma opção é construir

um grid que contenha uma coluna estreita e outra mais larga. A coluna mais larga funciona bem para o texto corrido e permite ao autor passar uma narrativa fluida e coerente, enquanto a coluna estreita pode trazer conteúdos como legendas, imagens ou tabelas.



No. 1
2017-18

Project: Mars Exploration Rover (MER) air bags
Client: Lockheed Martin, NASA
Location: Los Angeles, CA, USA
Year: 2002-03

Mixed materials of extruded polyethylene and woven fibers create a complex woven fabric that can be inflated between Mars and Earth.

**TEXTILES:
FIBER, STRUCTURE,
AND FUNCTION**

With the Mars Exploration Rover (MER) air bags at the center of Mars and the way of travel thousands of miles per hour, the NASA team experienced "the ultimate of travel" in rapid-fire motion at high speeds across barren, rocky, deserts and basins. The cruise stage, which provides support for the voyage, is discarded. A parachute opens, slowing the descent of the orbiter to about 100 miles per hour. The heat shield is released, and, for a moment, the orbiter is hanging from a narrow, braided tether—the world on a string. Five seconds before touchdown, landing rockets fire and explosive gas generators inflate the four chambers of airbags attached to the lander. The bags hit the jagged rocks of the rocky per lane and bounce in tandem but hold up to the test, crumpling down, cushioning the rover before rolling to a stop on the rocky surface of Mars (p. 2).

The airbag system was first developed for Pathfinder in 1996 as part of the series of low-cost Discovery program missions, and was further refined for the Mars Exploration missions in 2002. While the construction of the project, the design was both amazing and amazing to watch, the bags are highly respected by any student, and performance these and matter play on interdisciplinary skills in the successful design of the system (p. 2).

Source: Bureau

Projeto
Extreme Textiles

Ciente
Smithsonian, Cooper-Hewitt,
National Design Museum:
Extreme Textiles Exhibition
Catalog

Design
Tsang Seymour Design

Diretor de Design
Patrick Seymour

Designer
Susan Brzozowski

Um catálogo de exposição
compõe diferentes formatos
juntos, dependendo da
demanda do conteúdo.

30 EXTREME TEXTILES

31. 2
The Performance Fiber (PF) is a
high-performance fiber
developed by 3M, DuPont, and
Lockheed Martin for NASA.
USA, 2002
Available for sale. Mars Global
Surveyor with 1000 meters of payload
(airbags included)

Fibers are considered high-performance if they have exceptional strength-
weight ratio, chemical or flame resistance, or range of operating
temperature. Advances in fiber strength were made throughout the twenti-
eth century with the introduction of synthetic materials such as nylon in the
1930s and polyester in the 1950s, which still form the bulk of the modern
textile market. The high performance fibers are made in a variety of ways
today. Some fibers are 100% synthetic or 100% natural or a mix of the two.
Some fibers are natural, such as cotton, wool, silk, and linen. Some fibers are
synthetic, such as polyester, nylon, and acrylic. Some fibers are a mix of
natural and synthetic fibers. The development of high-performance fibers is
the result of a long history of research and development.

DESIGN
The text in this section is the result of a long and complex process of
collaboration between the designers and the client. The text is a mix of
technical and creative writing. The designers worked closely with the client
to ensure that the text was both informative and engaging. The result is a
text that is both informative and engaging.

31 EXTREME TEXTILES

By: Susan Brzozowski
Mars Exploration Rover (MER) air bags
Developed by Lockheed Martin, NASA
USA, 2002

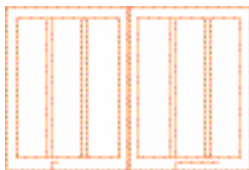
Photo: NASA/JPL
The Mars Exploration Rover (MER) air bags are made of a high-performance
polyethylene fabric. The air bags are inflated with nitrogen gas and are used
to cushion the rover during landing on Mars.

By: Patrick Seymour
Text: Susan Brzozowski

Usada para legendas, uma
coluna estreita pode funcionar
legivelmente se a legenda
aparecer na abertura do
capítulo ou em uma página de
texto. Observe que capítulos
de abertura frequentemente
têm mais espaço antes de
o texto começar (também
conhecido como recuo vertical)
em comparação com páginas
de texto normais.

A construção de grids
equilibrados e com bom
resultado emprega uma
coluna larga que é o dobro
da coluna estreita. O tipo na
coluna estreita é o mesmo
usado na coluna larga, porém
composto em uma versão mais
leve da fonte. Explorar pesos
diferentes nos tipos enriquece
a textura da página.

22. Defina Colunas Tipograficamente



A tipografia pode ajudar a definir as colunas. Usar diferentes pesos e corpos pode auxiliar a determinar a ordem da informação, criando uma hierarquia que tanto pode ser horizontal (títulos, descrição, modo de preparo) quanto vertical (colunas, da esquerda à direita). Tipos diferentes como, por exemplo, sem serifa podem destacar listas ou informações que se diferenciam dos textos corridos

ou instruções. Tipos mais pesados (**bold**) para os títulos ou nos números das instruções podem funcionar como alertas, assim como adicionar um tempero à página. Tipos mais leves, talvez numa outra fonte, são úteis para subtítulos ou textos secundários. Espaços claramente definidos podem evitar que a variedade de tipografia se torne uma miscelânea visual.

Soft and Chewy Chocolate Chip Cookies

A sugar- and butter-rich batter is the foundation for these cookie-jar classics. Just baked, they make a perfect snack on a chilly winter night—or any time. MAKES ABOUT 3 DOZEN

- 2½ cups all-purpose flour
- ½ teaspoon baking soda
- 1 cup (2 sticks) unsalted butter, room temperature
- ¾ cup granulated sugar
- 1 cup packed light brown sugar
- 1 teaspoon coarse salt
- 2 teaspoons pure vanilla extract
- 2 large eggs
- 2 cups semisweet or milk chocolate chips, or a combination (about 12 ounces)

1. Preheat oven to 350°F. Whisk together flour and baking soda in a bowl. Put butter and sugars in the bowl of an electric mixer fitted with the paddle attachment. Mix on medium speed until pale and fluffy, about 2 minutes. Reduce speed to low. Add salt, vanilla, and eggs; mix until well blended, about 1 minute. Mix in flour mixture. Stir in chocolate chips.
2. Drop heaping tablespoons of dough onto baking sheets lined with parchment paper, spacing 2 inches apart. Bake cookies, rotating sheets halfway through, until edges turn golden but centers are still soft, 10 to 12 minutes. Let cool on sheets on wire racks 2 minutes. Transfer cookies to wire racks; let cool completely. Cookies can be stored in airtight containers at room temperature up to 1 week.

Peanut Butter and Jelly Bars

This version of a well-loved combination from childhood concentrates the flavors into a sweet dessert that appeals to all ages. We like strawberry jam, but feel free to substitute any flavor you prefer. MAKES ABOUT 3 DOZEN

- 1 cup (2 sticks) unsalted butter, room temperature, plus more for pan
- 2 cups all-purpose flour, plus more for pan
- ½ cup sugar
- 2 large eggs
- 2½ cups smooth peanut butter
- ½ teaspoon salt
- 1 teaspoon baking powder
- 1 teaspoon pure vanilla extract
- ½ cup strawberry jam, or other flavor
- 1 cup salted peanuts (5 ounces), roughly chopped

1. Preheat oven to 350°F. Butter a 9 by 13-inch baking pan, and line the bottom with parchment paper. Butter the parchment, dust with flour, and tap out excess.
2. Place butter and sugar in the bowl of an electric mixer fitted with the paddle attachment. Beat on medium speed until fluffy, about 2 minutes. With mixer running, add eggs and peanut butter; beat until combined, about 2 minutes. Whisk together flour, salt, and baking powder. Add to the batter mixture, and beat on low speed until combined. Add vanilla.
3. Transfer two-thirds of mixture to prepared pan; spread evenly with an offset spatula. Using offset spatula, spread jam on top of peanut-butter mixture. Crumble remaining third of peanut butter mixture on top of jam. Sprinkle evenly with peanuts.
4. Bake until golden, 45 to 60 minutes, rotating halfway through. Test loosely with foil if bars are getting too dark. Transfer to a wire rack to cool. Run knife around edges and refrigerate, 1 to 2 hours. Cut into about thirty-six bars (about 1½ by 2 inches). Cookies can be stored in airtight containers at room temperature up to 3 days.

58 • soft and chewy
59

Projeto
Martha Stewart's Cookies

Cliente
MSL Clarkson Potter

Design
Barbara deWilde

Fotografias sofisticadas e uma tipografia precisa refletem a elegância e o bom gosto de uma autoridade no assunto.

Os ingredientes estão em tipo sem serifa e as instruções em tipo serifado. Uma versão mais bold da fonte sem serifa é usada para enfatizar.

HANDMADE HOME

A crafts group unites local artisans to create a one-of-a-kind dwelling.

By **JOHN LANG**



ARINA SATIAG
WOOD

When I finish making a chair, I know it's mine. I know I made it, and I know I made it well.



FATIE ATKINSON
WOOD

Working in a team makes it easier to share ideas and create something new. It's a great experience.



Handmade in America has been the reality, according to craft in Western North Carolina since 1976. In the past year, more than 100,000 people have visited the group's first store in the region. In a recent collaboration, the group has partnered with the group to produce the Handmade Home.

With a 1,000 square-foot store in Asheville, the group is now looking for more space in the region. The group is now looking for more space in the region. The group is now looking for more space in the region.



BARBARA ZARITSKY
TEXTILE

Working with a team makes it easier to share ideas and create something new. It's a great experience.

As a crafter, it's important to have a good team. It's important to have a good team. It's important to have a good team.

Working in a team makes it easier to share ideas and create something new. It's a great experience.

Working in a team makes it easier to share ideas and create something new. It's a great experience.



DAVID ELLISON

Working in a team makes it easier to share ideas and create something new. It's a great experience.



PENWABIC

Working in a team makes it easier to share ideas and create something new. It's a great experience.



MOTAWI

Working in a team makes it easier to share ideas and create something new. It's a great experience.



MOTOR CITY GLAZE



By **JOHN LANG**

Working in a team makes it easier to share ideas and create something new. It's a great experience.

Working in a team makes it easier to share ideas and create something new. It's a great experience.

Working in a team makes it easier to share ideas and create something new. It's a great experience.

Working in a team makes it easier to share ideas and create something new. It's a great experience.

BROOKLYN'S OWN

A crafty, DIY-inspired furniture movement emerges in New York's most creatively vibrant borough.

By **JOHN LANG**



ELUCIDESIGN

Working in a team makes it easier to share ideas and create something new. It's a great experience.

WOOD

Working in a team makes it easier to share ideas and create something new. It's a great experience.



URURU DESIGN

Working in a team makes it easier to share ideas and create something new. It's a great experience.



CITY JOINERY

Working in a team makes it easier to share ideas and create something new. It's a great experience.

SCRAPLE

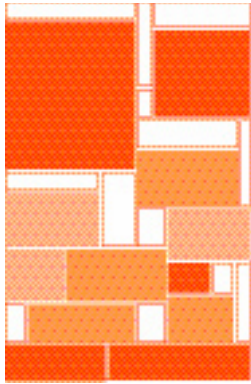
Working in a team makes it easier to share ideas and create something new. It's a great experience.

PAUL SAMRO

Working in a team makes it easier to share ideas and create something new. It's a great experience.



41. Use a Cor para Obter Atenção



O design do cartaz de lançamento para quatro dos festivais anuais mostra um grid com cores vibrantes e consistentes, ainda que casuais; o visual de cada ano usa um elemento fotográfico, como gramado, céu ou nuvens.

COLUNA UM, DE CIMA PARA BAIXO:
2005, 2006, 2007

COLUNA DOIS:
2008

Projeto
Identidade Visual, Brochura,
Website e Banners para a
Campanha do Festival de Artes

Cliente
River to River Festival

Design
Number 17

Diretor de Criação/
Diretor de Arte
Emily Oberman, Bonnie Siegler

Caixas de cor, algumas
contendo textos, dão vigor
a um festival de artes.

Uma peça muito colorida pode atrair atenção, sobretudo em um ambiente visualmente tumultuado. Caixas de cor são ambientes perfeitos para separar títulos e subtítulos de uma forma coerente. Podem conter textos ou apenas

permanecerem como divisores de blocos de cor. Larguras e tamanhos diferentes podem incrementar movimento e fluxo. Do mesmo modo, uma imagem colorida pode, de vez em quando, proporcionar uma sensação de calma.



43. Deixe a Cor Ser a Informação



Quando há uma estrutura sólida – como geralmente ocorre em revistas – às vezes é bom apenas manter a tipografia simples e deixar as cores, especialmente numa bela foto, tomar a cena central (e, normalmente, o centro do layout).

COLOR FLOWERS
If you've ever dreamed of lying in a poppy field, here's your chance: our favorite flowers, and the off-the-shelf paints that match them best. PHOTOGRAPHS BY ELLEN McDERMOTT

Red Anemone
MAITRI (055) RALPH LAUREN PAINT

Sunflower
GUSTO GOLD (58-604) SHERWIN-WILLIAMS

Orange Tulip
LIFEVEST ORANGE (064) RALPH LAUREN PAINT

Poppy
FESTIVE ORANGE (014-10) BENJAMIN MOORE COLOR PREVIEW

Red Rose
DRUM BEAT (00908) JACOBI GLODEN

Orange Lily
DESERT ORANGE (789) JACOBI GLODEN

Yellow Ranunculus
CANARY YELLOW (12-8) PRATT & LAMBERT

WARM SHADES A little of these colors goes a long way, so we suggest that you use them as accents and not on walls. Paint window frames, a door, a piece of furniture from the flea market, maybe even a bed frame—your room will come alive.

26 HOUSE BEAUTIFUL

ESTA PÁGINA E A OPOSTA:

Apesar de ser tentador usar as cores ao máximo em um projeto colorido, utilizar uma quantidade limitada de cores – preto, por exemplo –, para contrabalançar imagens altamente saturadas, permite ao leitor focar sua atenção no ponto da imagem. Uma demasiada competição visual é contraproducente.

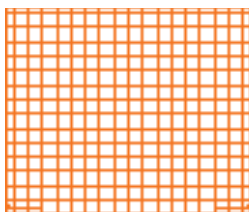
Projeto
House Beautiful

Cliente
Revista House Beautiful

Design
Barbara deWilde

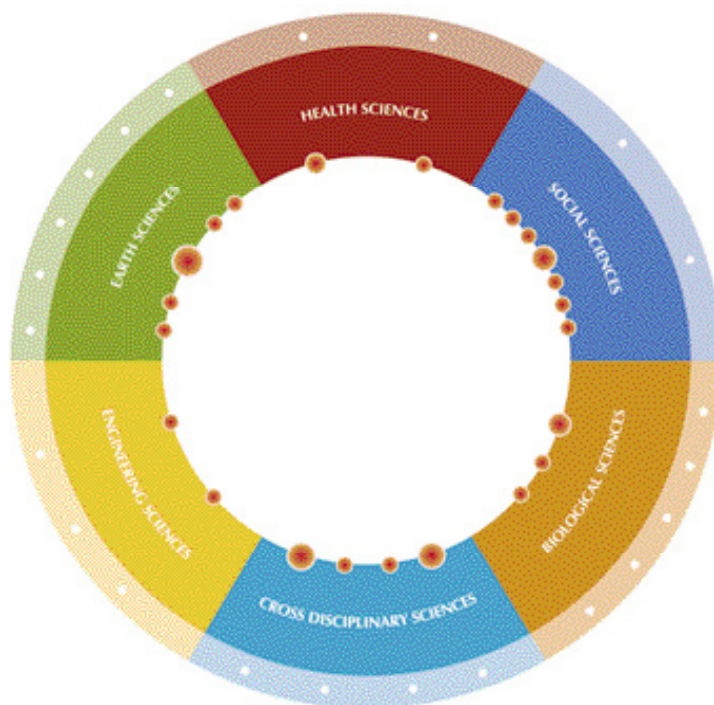
Uma imagem vigorosa e habilmente tratada brilha sem a competição de outros elementos neste layout.

48. A Cor como Código



Codificar as informações pela cor ajuda os observadores a encontrar rapidamente aquilo que procuram. Um rápido exame das cores-chave, em conjunto com ícones, comunica prontamente muito mais informação do que palavras e cores sozinhas.

Dependendo do cliente ou do conteúdo, as cores podem ser mais escuras ou mais claras. Cores saturadas – cores mais puras, com menos cinza – imediatamente forçam a atenção.



Pelo design, cada disciplina inclui uma quantidade de centros de pesquisa e programas de graduação associados. Cada disciplina tem um determinado sistema de cores.

Projeto
Programa de Identidade Visual

Cliente
Earth Institute at
Columbia University

Design
Mark Inglis

Diretor de Criação
Mark Inglis

Um código de cores diferencia um conjunto de seis disciplinas científicas para o Earth Institute na Universidade de Columbia, EUA.

LEGEND ● Centers ● EI Associated Degree Programs

<p>HEALTH SCIENCES</p> <ul style="list-style-type: none"> Center for Global Health and Sustainable Development Center for National Health and Development in Ethiopia 	<p>SOCIAL SCIENCES</p> <ul style="list-style-type: none"> Center on Globalization and Sustainable Development Center for Population and Society Center for Capitalism and Society Center for Economic, Government and Society Center for the Study of Science and Religion Center for Sustainable Urban Development Program on Science and Technology and Global Development 	<p>PHYSICAL SCIENCES</p> <ul style="list-style-type: none"> Columbia University/AMSOO Joint Program in Astrophysics and Society Center for Environmental Research and Conservation Black Rock Forest
<p>CROSS-DISCIPLINARY SCIENCES</p> <ul style="list-style-type: none"> Center for Hazards & Risk Research Center for Interdisciplinary Earth Science Information Network International Research Institute for Climate & Society Tropical Agriculture Program 	<p>ENGINEERING SCIENCES</p> <ul style="list-style-type: none"> Earth Engineering Center Leibniz Center for Sustainable Energy 	<p>EARTH SCIENCES</p> <ul style="list-style-type: none"> Lamont-Doherty Earth Observatory Center for Rivers and Estuaries Schulman Institute for Space Studies of Columbia University Center for Nonlinear Earth Systems Center for Climate Systems Research

51. Quebre a Sinalização em Seções



Projetar sinais é um desafio específico do design que requer lógica, organização e consistência. Um sistema de grid para elementos gráficos aplicados a um sistema de sinalização – especialmente projetos que recobrem quiosques ou displays – podem fornecer:

- níveis de informação que são acessados em sequência – escolha 1, escolha 2 e assim por diante;
- escolhas secundárias que ainda são importantes, tais como em qual idioma ler;
- informações terciárias que respondem a questões básicas e necessidades, como o portão de embarque em um aeroporto, banheiros e onde comer;
- inúmeras opções complexas que surgem no curso da sequência dos sinais: por exemplo, o usuário percebe que terá que refazer seu trajeto.

Pelo fato de o usuário ter que ser capaz de ver e ler os sinais facilmente, mesmo quando andando ou dirigindo, a tipografia deve ser legível, com uma hierarquia explícita, e as cores devem favorecer a mensagem sem obscurecê-la.



Nestes totens, a comunicação principal é formada por tarjas de informações.

Projeto
Identidade Visual e Sinalização

Cliente
The Peter e Paul Fortress,
St. Petersburg, Russia

Diretor de Arte
Anton Ginzburg

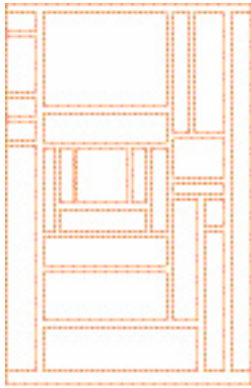
Design
Studio RADIA

Uma apresentação para a identidade de Peter e Paul Fortress em São Petersburgo, Rússia, mostra como as pessoas podem encontrar seus caminhos em russo e inglês.



Detalhes das tarjas de informação mostram os tipos de informações que os designers têm que manejar e especificar.

56. Faça Barulho



A mensagem muitas vezes não precisa estar absolutamente clara. Vários tamanhos, orientações, rotações, larguras e pesos dos tipos podem fazer a mensagem gritar. Nesses casos, o leitor não precisa tanto ler cuidadosamente, mas se sentir envolvido.



Projeto
Identidade Visual e Embalagem

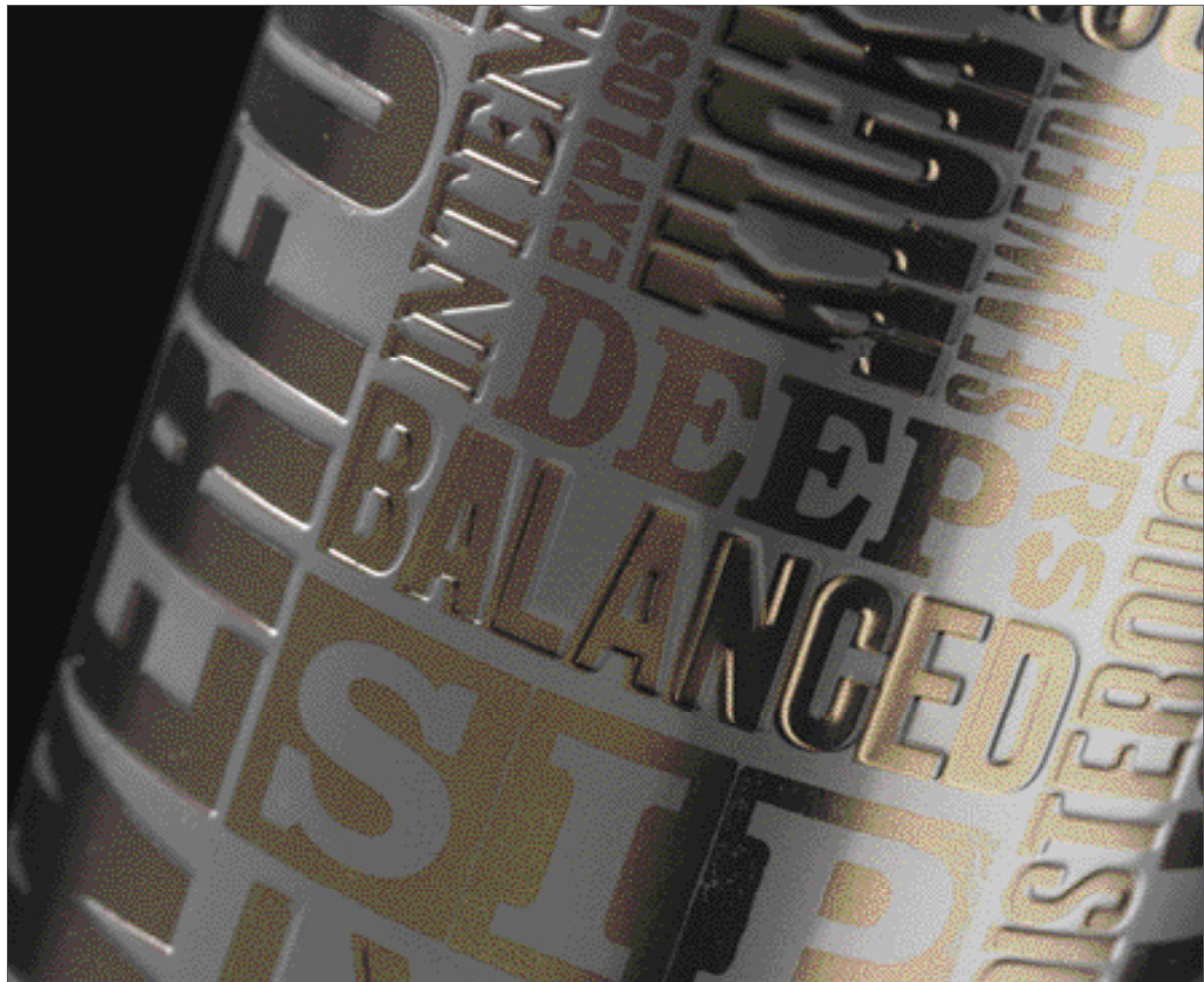
Cliente
Smokehead

Design
Navy Blue

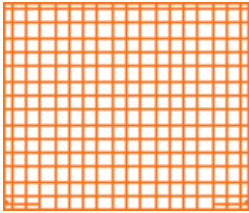
Diretor de Design
Marc Jenks

Designer
Ross Shaw

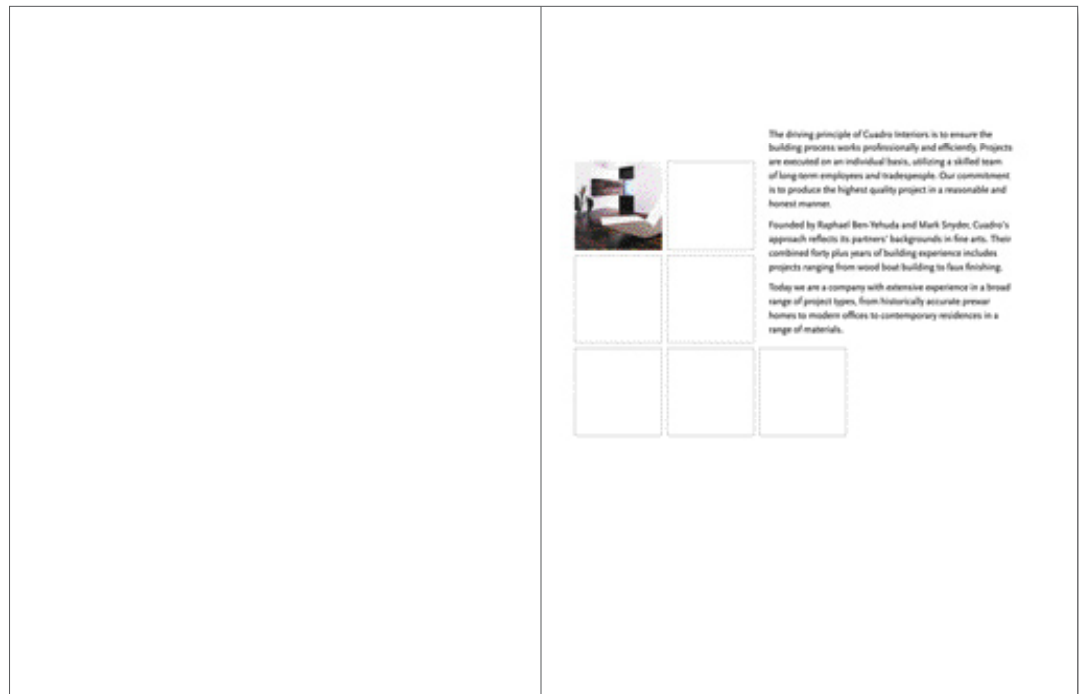
Uma embalagem festiva evoca os tipos de madeira, os quais são perfeitos para uma libação masculina acompanhada de fumo.



68. Crie um Oásis



Para mostrar um senso de autoridade e foco de atenção, menos é realmente mais. O espaço permite ao observador se concentrar.



Projeto

Perfil Empresarial da
Cuadro Interiors

Cliente

Cuadro Interiors

Design

Jacqueline Thaw Design

Designer

Jacqueline Thaw

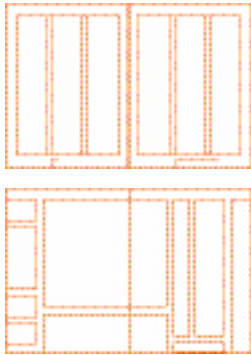
Principais Fotógrafos

Elizabeth Felicella,
Andrew Zuckerman

Embasado em um grid modular, o folheto de um escritório de design de interiores é decomposto para focar na decoração dos escritórios e casas.

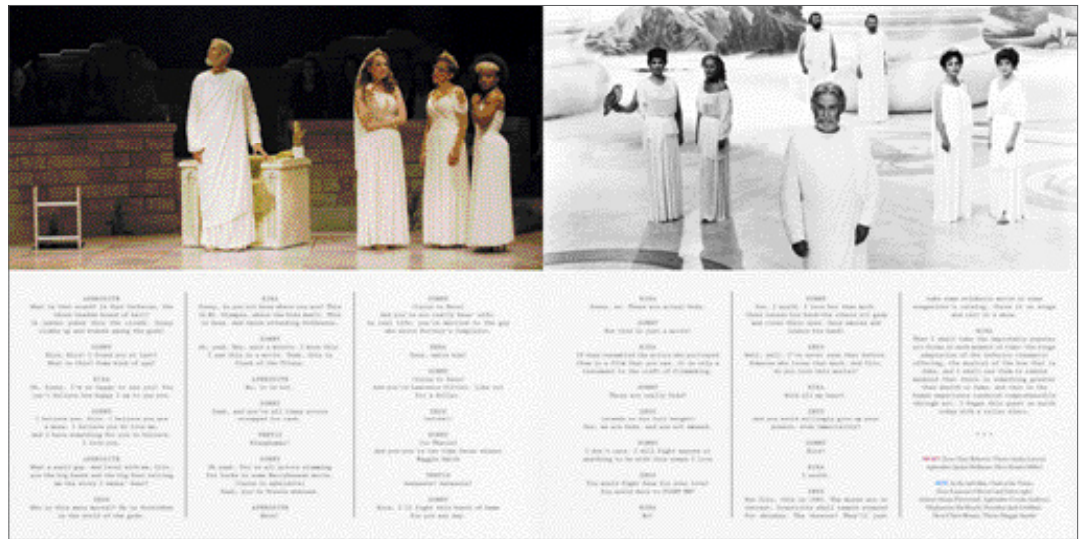
Um tema modular introduz a peça.

71. Hierarquia Implícita



A hierarquia está implícita, mesmo quando o design é composto por colagens ou uma montagem aleatória de partes – ainda mais quando o assunto for

sobre deuses, com imagens a combinar. Às vezes, satirizar a hierarquia faz o design mais divertido – para não dizer mais bem-sucedido.



Deuses e leis aparecem acima de colunas com linhas. Os trocadilhos são intencionais.

Projeto
Xanadu, the Book! Seriously!

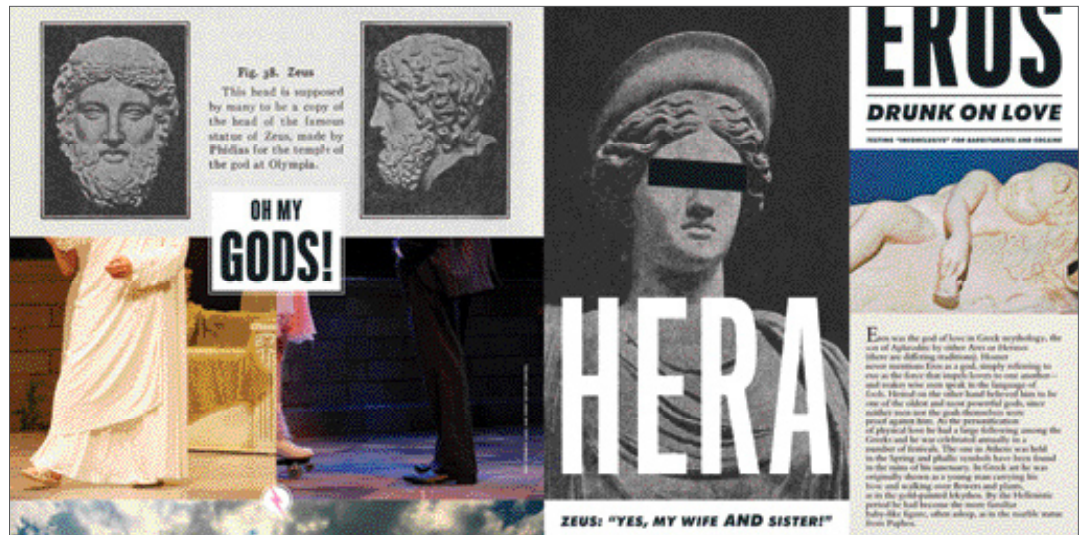
Cliente
KD Productions

Direção Editorial
Karen Davidov

Diretor de Arte e Design
Mark Melnick

Consultor de Projeto
Chip Kidd

Um excêntrico cantico de glória para todas as coisas, Xanadu mistura história do teatro, história da arte e ficção de maneira que realmente não há um formato estabelecido.



Escalal Peso! Enquadramento!

76. Use Silhuetas para Avivar a Composição



Silhuetas podem ajudar uma página dupla a se afastar de uma impressão muito austera ou blocada.

Para as finalidades do layout, uma silhueta ou imagem recortada é uma imagem da qual o fundo foi eliminado, mantendo apenas o contorno da figura principal. Pode ser uma forma orgânica, como uma folha, ou uma forma mais regular, como um círculo. As formas mais fluidas da silhueta agregam um maior movimento às páginas.



いを醸し出すものなんです。そう



Projeto
Revista *Croissant*

Diretor de Arte
Seiko Baba

Designer
Yuko Takanashi

A página dupla de uma revista japonesa revela como um assunto que sintetiza disciplina e organização se beneficia das formas recortadas das silhuetas. Essa revista em particular é um MOOK, uma edição especial publicada pela Croissant Editors. O título é *Mukashi nagara no kurashi no chie*, o que quer dizer, grosso modo, "A honorável sabedoria de viver".

Linhas verticais e horizontais definem claramente áreas contendo títulos, introduções e informações. Os aspectos instrutivos dessas páginas são eficientes, mas são revigorados pelas formas orgânicas das silhuetas.

79. Use Pesos e Medidas



Uma peça diagramada com os fundamentos do design suíço pode deixar muitos textos agradáveis de ler. Esse sistema transmite visualmente as informações para que a leitura seja em alto e bom tom.

Grids de múltiplas colunas podem conter grande quantidade de informação e acomodam imagens e caixas de cor para informações seccionais. O sistema ainda permite variação; o que é deixado fora valoriza o conteúdo que é colocado dentro.

7 GREAT SERIES. 7 GREAT EXPERIENCES!



2

JJ SERIES

Jazz Jam

4 Concerts
Rose Theater, 8pm

3

HM SERIES

Music of the Masters

4 Concerts
Rose Theater, 8pm

1

LCJO SERIES

Lincoln Center Jazz Orchestra with Wynton Marsalis

4 Concerts
Rose Theater, 8pm

WYNTON AND THE HOT FIVES
SEPTEMBER 28, 29 & 30, 2006
Hearts beat faster. It's that moment of pure joy when a single, powerful voice rises up from sweet polyphony. Louis Armstrong's Hot Five masterpieces—"West End Blues," "Cornet Chop Suey," and others—quickened the pulse with irresistibly modern sounds. **Wynton Marsalis, Victor Goines, Don Vappie, Wycliffe Gordon,** and others re-imagine the recordings that defined jazz, and then bring that pure joy to the debut of equally timeless new music inspired by the original.

RED HOT HOLIDAY STOMP
DECEMBER 14, 15 & 16, 2006
Tradition gets fresher. When Santa and the Mrs. get to dancin' the "New Orleans Bump," you know you're walking in a Wynton Wonderland—a place where joyous music meets comic storytelling. **Wynton Marsalis, Herlin Riley, Dan Nimmer, Wycliffe Gordon, Don Vappie,** and others rattle the rafters with holiday classics swung with Crescent City style. *Bells, baby, Bells.*

THE LEGENDS OF BLUE NOTE
APRIL 26, 27 & 28, 2007
Pop gets harder. The music is some of the best ever made—Lee Morgan's *Cornbread*, Horace Silver's *Song for My Father*, Herbie Hancock's *Maiden Voyage*—all wrapped up in album cover art as bold and legendary as the music inside. **The LCJO with Wynton Marsalis** debuts exciting and long-overdue big band arrangements of the best of Blue Note, complete with trademark cracklin' trumpets, insistent drums, and all manner of blues.

IN THIS HOUSE, ON THIS MORNING
MAY 24, 25 & 26, 2007
Tambourines testify. It's that sweet embrace of life—sometimes celebratory, sometimes solemn—rising from so many houses on so many Sundays. We mark the 15th anniversary of Wynton's first in-house commission, a sacred convergence of gospel and jazz that

FUSION REVOLUTION: JOE ZAWINUL
OCTOBER 27 & 28, 2006
Grooves ask for mercy, mercy, mercy. Schooled in the subtleties of swing by Dinah Washington, keyboardist **Joe Zawinul** brought the fundamentals of funk to Cannonball Adderley, the essentials of the electric to Miles Davis, and carried soul jazz into the electric age with his band Weather Report. Now the **Zawinul Syndicate** takes us on a hybrid adventure of sophisticated harmonies, world music rhythms, and deeply funky grooves. *Mercy, Mercy, Mercy.*

BEBOP LIVES!
JANUARY 26 & 27, 2007
Feet tangle and neurons dance. Fakers recoil, goatees sprout, and virtuosos take up their horns. Charlie Parker and Dizzy Gillespie set the bebop revolution in motion, their twisting, syncopated lines igniting the rhythms of jazz. Latter day fakers beware as the legendary **James Moody** and **Charles McPherson**, the alto sax voice of Charlie Parker in Clint Eastwood's *Bird*, raise battle axes and swing.

Cecil Taylor & John Zorn
MARCH 9 & 10, 2007
Souls get freer. Embark on a sonic voyage as the peerless **Cecil Taylor** navigates us through dense forests of sound—percussive and poetic. He is, as Nat Hentoff proclaimed, "a genuine creator." The voyage banks toward the avant-garde as **John Zorn's Masada** with **Dave Douglas** explores sacred and secular Jewish music and the "anguish and ecstasy of klezmer." Musical wanderlust will be satisfied.

THE MANY MOODS OF MILES DAVIS
MAY 11 (Kisor/Blanchard) & MAY 12 (Payton/Miller), 2007
Change gets urgent. "I have to change," Miles said. "It's like a curse." And so his trumpet voice—tender, yet with that edge—was bound up in five major movements in jazz. The LCJO's **Ryan Kisor** opens with bebop and the birth of the cool. GRAMMY®-winner **Terence Blanchard** interprets hard bop and

DETALHE ACIMA E PÁGINA OPOSTA: O folheto demonstra a variação de pesos, entrelinhas, etiquetas e títulos. A hierarquia é limpa e clara. Os módulos de cor sinalizam as sete séries diferentes. A tipografia dentro de cada módulo de cor é clara e bem-balanceada, com corpos

e pesos que claramente denotam a sucessão das informações. Os módulos de cor são subconjuntos eficientes de layout dentro do design geral do folheto. Dentro dos módulos, uma elegante tipografia foi escolhida e os alinhamentos atuam como pequenos banners.

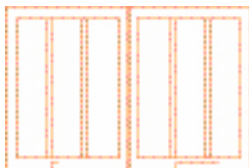
Projeto
Folheto de Inscrição

Cliente
Jazz at Lincoln Center

Design
Bobby C. Martin Jr.

A tipografia legível estimula uma rica oferta de programações.

89. Mude as Fronteiras



Conteúdos auxiliares podem ser tão atraentes quanto o texto principal – e podem mudar as fronteiras entre o conteúdo mais importante e o de sustentação. Os apêndices, que são os textos que finalizam um livro ou catálogo, tais como anexos,

linhas do tempo, notas, bibliografias e índices, podem ser complexos. Os detalhes ao longo do projeto definem um design contínuo, incluindo um design claro e generoso para as páginas que são, muitas vezes, menos notadas.

Projeto
Catálogo da Exposição
Show Me Thai

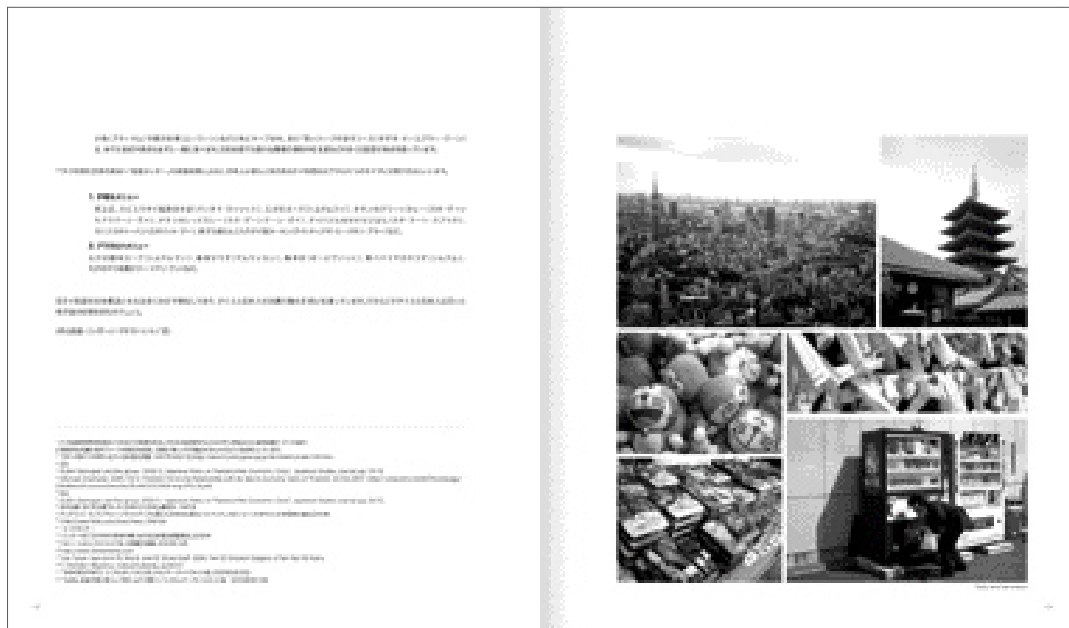
Cliente
Office of Contemporary
Art and Culture, Ministry
of Culture, Tailândia

Design
Practical Studio/Tailândia

Diretor de Design
Santi Lawrachawee

Designers Gráficos
Ekaluck Peanpanawate
Montchai Suntives

Um catálogo de exposição contém vários grids úteis, com um tratamento especialmente interessante na lista de participantes.



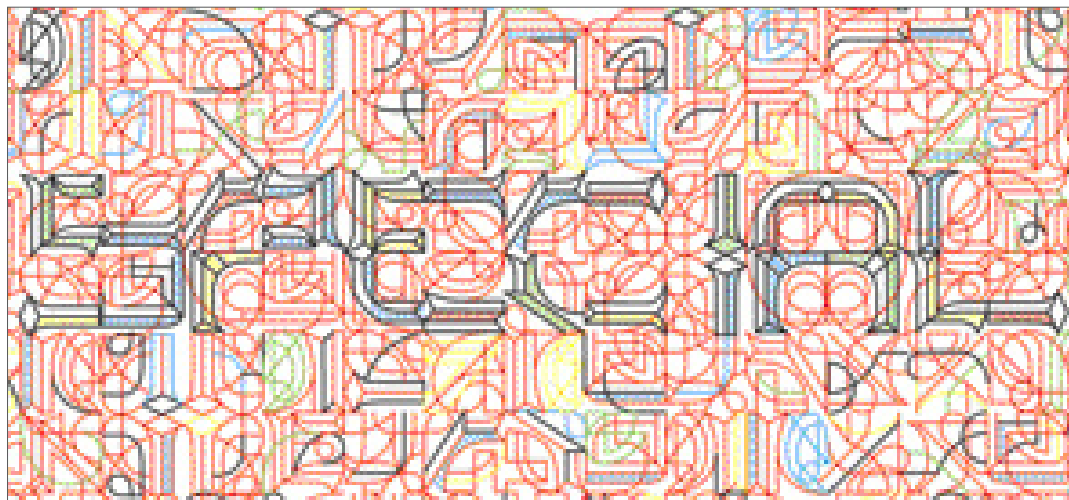
90. Faça Complexo



O quase impossível pode ser projetado se você pular algumas etapas. As cores podem criar formas e espaços. Uma cor mais retraída é, essencialmente, um espaço negativo. Uma cor dominante se torna parte do primeiro plano. Planejar

várias camadas pode criar outra dimensão para toda a composição. Permita-se experimentar com camadas e formas.

Como resolver um quebra-cabeça, você está por sua própria conta.



O grid máximo, um quebra-cabeça, ganha profusão pelas mãos habilidosas de Marian Bantjes, que gosta de “desafiar as regras que conheço e experimentar fazer algo que me incomoda, mas no bom sentido”.

Projeto

Capa para o Quebra-Cabeças Especial de *The Guardian's G2*

Cliente

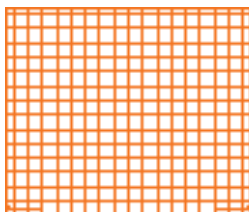
The Guardian Media Group

Design

Marian Bantjes

Esta capa para a edição do quebra-cabeça G2 usa camadas de linhas e quadrados.

93. Crie uma Estrutura que Sustente Várias Mídias



Campos e cores podem passar a informação em blocos de bytes. Ocasionalmente, usar a referência do nome de um cliente pode ajudar a determinar as cores e o movimento. Categorias de informação podem ser localadas em caixas,

ou nas proximidades, com barras de navegação por todo o site. Em um site densamente povoado, o resultado pode parecer uma metrópole: com grid, mais intenso, mas, às vezes um trajeto vertiginoso vale a passagem.

Projeto
Website

Cliente
Design Taxi

Design
Design Taxi

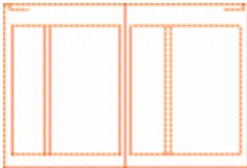
Diretor de Design
Alex Goh

O website para Design Táxi, com origem em Singapura, transporta o usuário de um grid para o outro, numa digitópole carregada de quadros, caixas, linhas, guias, cores, tons, conexões (links).

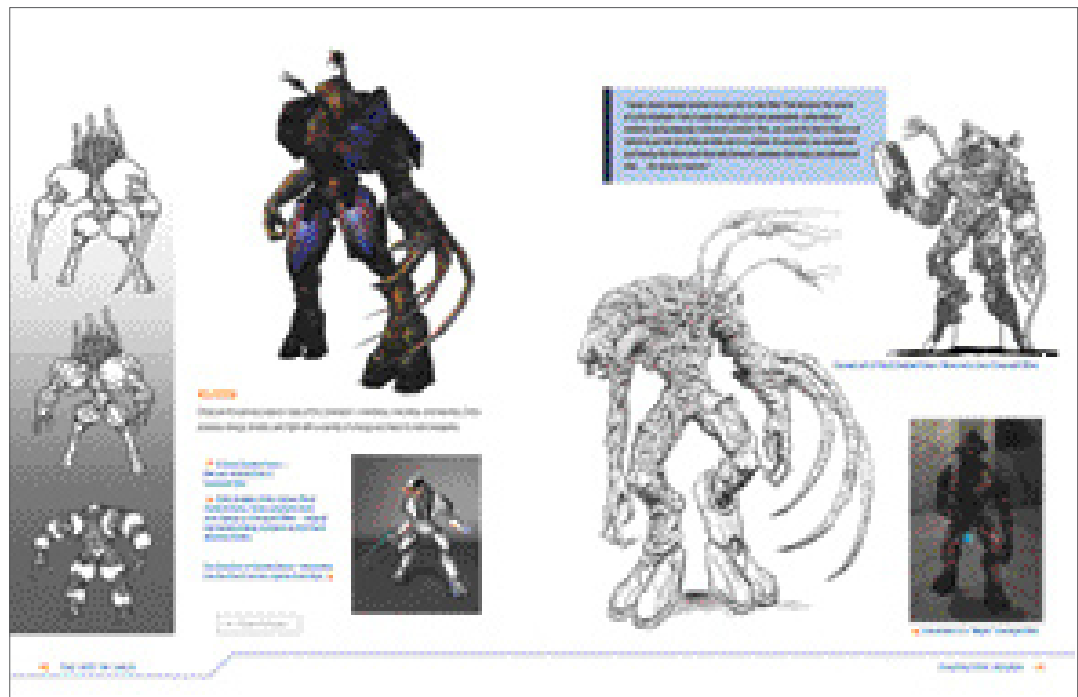


Barras negras para os títulos e caixas amarelas formam a assinatura visual do Design Táxi.

97. Faça com Clareza



Muitos bons designers clamam por um trabalho sem grids. Ainda que seus projetos sejam espaçosos, com texturas e corajosos. Sem fazer isso conscientemente, a maioria dos designers adere aos princípios básicos do bom design para otimizar o conteúdo e torná-lo claro.



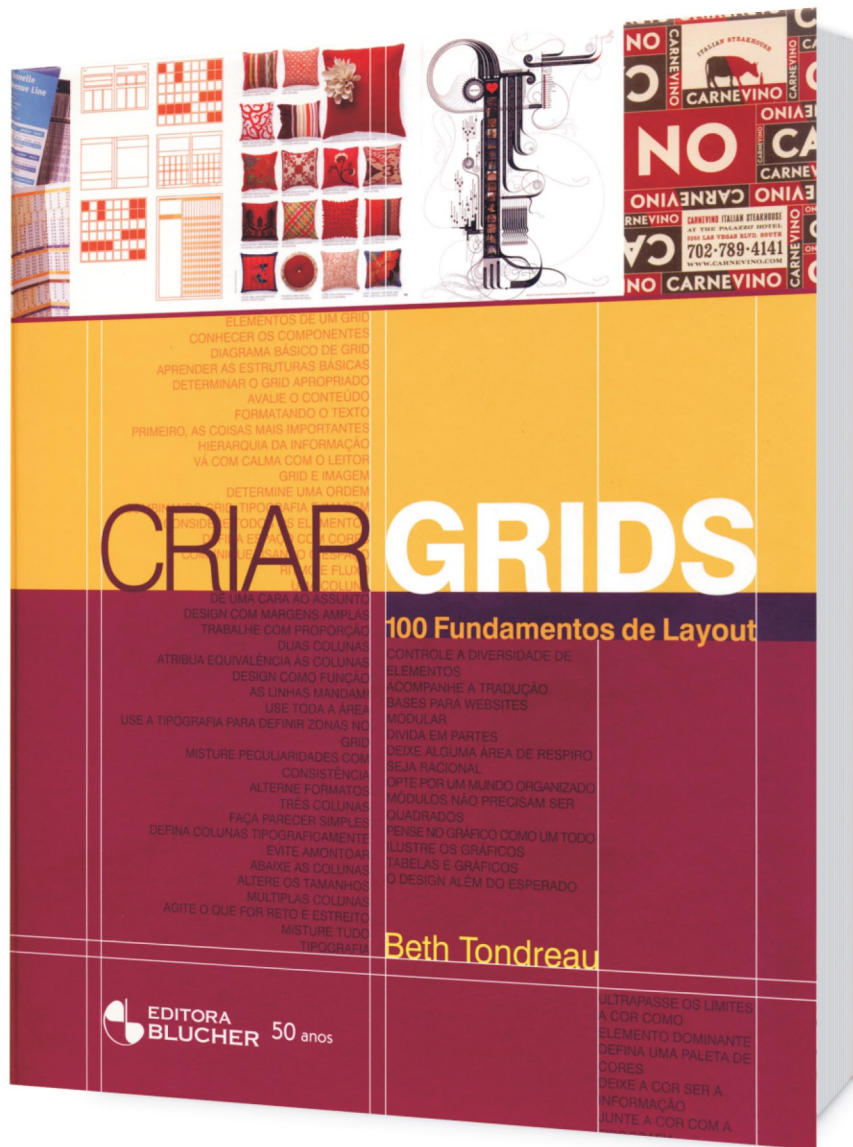
Projeto
The Art of Halo

Cliente
Random House

Design
Liney Li

Os heróis ficam duplamente imortais neste livro mostrando a arte de Halo, o jogo.

Vários desenhos em silhueta demonstram a evolução dos personagens e aludem à animação do jogo. Linhas horizontais apoiam as figuras, com uma saliência para baixo que dá movimento à página dupla.



Este livro está à venda nas seguintes livrarias e sites especializados:





EDITORA
BLUCHER 50 anos

INOVAÇÃO E
EXCELÊNCIA EM
DESIGN